

CAPÍTULO 7

LA SALLE ENTREPRENEURSHIP XPERIENCE: EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA

Carlos Eduardo dos Santos Sabrito

Diante da dinâmica da sociedade e do mercado de hoje é preciso entender, mais do que nunca, como o ensino superior estimula seus alunos a serem empreendedores e como preparar melhor os professores e técnicos da educação para esse desafio. Assim, percebe-se que a Universidade necessita retomar o seu viés criativo e dar mais espaço à experimentação e aos ecossistemas de empreendedorismo para que, por intermédio dos seus estudantes, seja possível gerar desenvolvimento econômico e social em níveis local, regional e nacional. Segundo pesquisa realizada pelo SEBRAE/Endeavor⁷ existe uma clara discrepância entre a percepção dos alunos e professores sobre o papel das universidades nesta seara: cerca de 65% dos professores estão satisfeitos com iniciativas de empreendedorismo dentro da universidade, enquanto a média entre os alunos é de apenas 36%.

Tendo em vista esta provocação faz-se necessário refletir sobre como o ensino superior pode estimular os alunos a serem empreendedores e como preparar os professores para lidar com as dinâmicas do mercado e da sociedade. Se faz necessário dimensionar quais tipos de ações devem ser tomadas nesse sentido a fim de traçar um diagnóstico preliminar e, na sequência, começar a traçar um plano para transformar tal situação em resultados que possam ser retroalimentados entre os estudantes e a comunidade local. Para tanto, a educação empreendedora tem a ver com as competências apontadas pelas parcerias entre negócios e instituições de ensino, com base em disciplinas centrais e temas emergentes, visando o desenvolvimento de habilidades voltadas ao empreendedorismo, inovação, liderança, comprometimento, resiliência, tecnologia e aversão ao risco calculado. Mais importantes que o conteúdo são as possibilidades de experiência oferecidas ao aluno engajado no próprio desenvolvimento de um comportamento empreendedor.

Muito além do discurso, a cultura da educação empreendedora demanda o estabelecimento de estratégias e ações para multiplicar que seja possível proporcionar aos universitários uma experiência que agregue o comportamento, o conhecimento e as habilidades desenvolvidas ao longo dos cursos em algo que vá além do espectro acadêmico, independente da área de conhecimento. Para tanto, ao final de 2016, a Universidade La Salle, a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços e a Câmara dos Dirigentes Lojistas da cidade de Canoas iniciaram um convênio para incentivar uma maior aproximação das entidades empresariais à academia. Este fato permitiu que o empresariado local estivesse mais próximo dos espaços de aula em disciplinas de Empreendedorismo e Gestão da Inovação.

Surge, então, no primeiro semestre de 2017, a *La Salle Entrepreneurship Xperience* (Experiência Empreendedora), uma estratégia de educação empreendedora calcada na transversalidade do tema e na sua transdisciplinaridade, permitindo o engajamento de estudantes de todos os cursos da Instituição, dos empresários parceiros, da incubadora da Universidade, com o propósito fundamental de fomentar a criação e desenvolvimento de projetos de empreendimentos e startups como resultado da formação vivenciada em sala de aula. O grande diferencial se dá a partir da experiência dos empresários, que atuam em conjunto aos professores como mentores, a fim de conferir maior verossimilhança às discussões bem como promover o desenvolvimento

7 SEBRAE; ENDEAVOR. Empreendedorismo nas Universidades Brasileiras 2016. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relatorio%20Endeavor%20impressao.pdf>>. Acesso em: 01 out 2020.

dos projetos de empreendedorismo e startups, alavancando os modelos de negócio dos estudantes. Os projetos passam por etapas de ideação, modelagem, análise estratégica e, ao final de cada semestre, são apresentados em formato de *pitch de 5 minutos* a uma banca formada por integrantes da Reitoria da Universidade, representantes das entidades parceiras e empresários convidados. A participação dos estudantes se dá por adesão! No que diz respeito às metodologias de ensino e aprendizagem, são utilizadas aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem colaborativa, estudos de caso, sala de aula invertida e design thinking, balanceadas dentre as etapas de projeto citadas anteriormente.

Como principais resultados da *La Salle Entrepreneurship Xperience*, foram impactados mais de 700 alunos que desenvolveram aproximadamente 200 projetos de startups e planos de negócios nos últimos três anos e meio. O potencial de conversão de negócios tem sido de cerca de 25%, onde aproximadamente 50% deles são elegíveis para a Incubadora da Universidade após serem avaliados. Exemplos de negócios desenvolvidos são desde os modelos mais tradicionais como pet shop, confeitaria, prestadora de serviços, estética, delivery, espaço gamer, quadra poliesportiva até modelos mais disruptivos baseados em aplicativos e plataformas multilaterais de negócios. Como indicador de satisfação, temos apurado em nossas pesquisas cerca de 75% de satisfação dos estudantes.

Como perspectivas futuras, busca-se engajar um maior número de docentes na proposta de educação empreendedora tendo em vista atender à demanda do Novo PDI da Universidade, promovendo uma maior inserção de projetos de áreas como Educação, Direito, Psicologia e Serviço Social. Ao mesmo tempo, objetiva-se incrementar os indicadores de conversão em negócios e de elegibilidade para a incubadora por intermédio do engajamento de um maior número de empresários em mentorias. Por fim, ainda em 2020, a *LaSalle Entrepreneurship Xperience* contará com a participação de estudantes estrangeiros integrantes do Projeto COIL de aprendizagem colaborativa. Serão 14 estudantes da Universidade de Saltillo, México, que trabalharão de forma integrada com os nossos estudantes para a o desenvolvimento de soluções com caráter multicultural. Estuda-se também a possibilidade de organizar um Meeting internacional de empreendedorismo com as demais IES da Rede no mundo, aproximado as universidades e criando um embrião para um ecossistema de inovação em nível global.

CAPÍTULO 8

CANOAS STARTUP (SHOW)⁸

Bruno Haas

Quando surgiu

O Canoas Startup Show nasceu em 2017 para atender a um propósito: estimular a criação de negócios inovadores e disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo em Canoas e Região. A comissão organizadora do Canoas Startups foi idealizada a partir da parceria entre a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Jovem Canoas e Universidade La Salle. Com forte atuação e envolvimento na cidade, ambas instituições perceberam a necessidade desta união, tendo em vista o fortalecimento e disseminação da cultura de inovação na região. Desta forma, um time constituído por empreendedores, gestores e educadores dispostos a trazer para Canoas um evento diferente e inusitado.

Objetivos

O programa foi concebido em formato de concurso agregando um programa de desenvolvimento de novos negócios inovadores e um grande evento ao final. Em sua primeira etapa a inscrição de propostas que tenham por objetivo a criação de negócios inovadores. Na segunda etapa, são selecionadas as equipes aprovadas para a terceira etapa, que dá acesso a um programa de desenvolvimento de startups. Após a o programa de desenvolvimento, na quarta etapa, são selecionadas 05 equipes de maior destaque, que têm a oportunidade de apresentar os seus projetos na quinta e última etapa, o evento final, intitulado Canoas Startup Show.

Atualmente denominado Canoas Startups, esse programa é um dos principais eventos de promoção à inovação na cidade de Canoas e já tem grande reconhecimento regional. Além da apresentação e avaliação das startups finalistas, com desfecho na premiação da vencedora do concurso, o Canoas Startup Show conta com uma programação que mobiliza atores do ecossistema de inovação da região, fortalecendo elos entre sistema produtivo (empresas consolidadas), sistema de conhecimento (acadêmicos e pesquisadores) e sistema de inovação (startups e agentes de fomento à inovação).

Todas etapas do programa são gratuitas para as equipes participantes, sendo cobrado ingresso apenas para público expectador no evento final. Em paralelo as etapas que antecedem o evento final, são realizados eventos de conteúdo relacionados à inovação, tecnologia, empreendedorismo e startups, de forma aberta e gratuita para o público geral.

Público alvo

O programa já conta com 04 edições realizadas (2017, 2018, 2019 e 2020) e recebeu mais de 150 inscrições de propostas de projetos inovadores, contribuindo diretamente no desenvolvimento de mais de 40 projetos inovadores. Nos eventos, tanto os que ocorrem durante as etapas iniciais quanto no evento final, estima-se

⁸ Indicamos que a partir de 2020, o Canoas Startup Show passou a ser reconhecido como Canoas Startups.

o impacto direto em um público de mais de 2 mil pessoas, além da grande repercussão em meios digitais. A cada ano aumenta o alcance e impacto do evento, contribuindo cada vez mais para o fomento a novas ideias e projetos de negócios inovadores, e na disseminação de uma cultura para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no município de Canoas-RS.

Além da Universidade La Salle e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Canoas, destaca-se o envolvimento de importantes atores no apoio e articulação do evento: Prefeitura Municipal de Canoas, SEBRAE, Diário de Canoas, Aceleradoras de Startups, Associação Gaúcha de Startups, Incubadoras Tecnológicas, entre outros.

Vinculação com Inovação e empreendedorismo

O programa foi idealizado para ser um concurso que tivesse em seu final um grande evento, agregando diferentes atores e públicos para reunir iniciativas e apresentar, as finalistas em um formato de *pitch* para uma banca de jurados especialistas, e consagrar a grande vencedora. O programa foi estruturado em 05 etapas:

1. Inscrições: recepção de inscrição de propostas de negócios inovadores através de um pré-projeto e um vídeo de apresentação (são aceitas proposta que estejam em estágio embrionário de negócio: ideia, conceito, protótipo ou negócio em validações iniciais)
2. Seleção: seleção de 15 projetos para participar da terceira fase de capacitação com base nos itens do pré-projeto, e critérios como inovação, potencial de mercado, equipe e pitch
3. Desenvolvimento: durante 03 meses as equipes passam por um programa de desenvolvimento de startups desenvolvido pela incubadora de startups La Salle Tech da Universidade La Salle, com capacitações, oficinas, mentorias e recebem auxílio para estruturar e validar o negócio
4. Semi-final: as 15 equipes fazem uma apresentação de pitch e são avaliados por uma banca de especialistas da Universidade, CDL e convidados
5. Final: o grande evento, onde além do pitch das 05 finalistas, é estruturada uma programação com conteúdo que promovam e inovação, tecnologia e negócios

No programa de desenvolvimento as equipes passam por oficinas de *design thinking*, perfil empreendedor, oratória, criatividade, *lean startup*, MVP e validação, estratégia, jurídico, marketing e vendas, finanças, além de outros. Além disto, são muitos os momentos de conselhos com mentores convidados e planejamento com especialistas da universidade. Durante as capacitações, também são realizados bate papos aberto ao público com startups e empreendedores reconhecidas.

Já o evento final, além de prestigiar e dar visibilidade aos projetos desenvolvidos pelas equipes, tem por objetivo inspirar potenciais empreendedores, discutir temas pertinentes a inovação, e gerar conexões e novas oportunidades para os participantes.

A programação do Show final, trouxe para Canoas personalidades do mundo dos negócios como Camila Farani (Gávea Angels), Caito Maia (Chilli Beans), Alfredo Soares (VTEX), Mayumi Sato (Sexlog) e muitos outros durante a sua programação.

Resultados alcançados

O evento posicionou Canoas na rota do cenário das startups regional e nacional, tanto em relação ao público, impacto, quanto no reconhecimento da iniciativa, que foi amplamente divulgada na mídia local pela inovação e formato.

Diversas ideias inovadoras de Canoas e do Estado do Rio Grande do Sul foram lançadas e desenvolvidas com sucesso, e hoje são empresas atuantes e em crescimento no mercado, sendo uma das maiores entregas do programa para a economia local, além do poder de inspirar novos empreendedores em suas jornadas e ser referência no apoio às startups em fase pré-operacional e validação.

As conexões e vínculos gerados durante o programa transcendem cada edição, promovendo parcerias e negócios que ultrapassam o seu escopo, demonstrando que iniciativas como esta que fomenta a interação entre diversos atores do ecossistema local, tem a capacidade de fortalecer o ambiente empreendedor local, gerando um legado muito maior que os projetos desenvolvidos ou o conteúdo gerado, impactado positivamente os elos da comunidade empreendedora da região.

Canoas Start up Show



Fonte: Flickr (2019)⁹

9 Saiba mais em: <<https://www.flickr.com/photos/universidadelasalle/albums/72157711394353451>>

Canoas Start up Show



Fonte: Flickr (2019)¹⁰

Canoas Start up Show



Fonte: Flickr (2019)¹¹

10 Saiba mais em: <<https://www.flickr.com/photos/universidadelasalle/albums/72157711394353451>>

11 Saiba mais em: <<https://www.flickr.com/photos/universidadelasalle/albums/72157711394353451>>